



OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

- [Início](#)
- [Quem somos](#)
 - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
 - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
 - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
 - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
 - [IV- Os três Selos](#)
 - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
 - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
 - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
 - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
 - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
 - [Obra Missionária](#)
 - [Institucional](#)
 - [Logomarca Obra Missionária](#)
 - [Capela Magnificat](#)
 - [Capela Theotókos](#)
 - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
 - [Diálogos](#)
 - [Mensagens](#)
 - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
 - [Três Selos](#)
 - [Orações](#)
 - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
 - [Confraria Angelica](#)
 - [Retorno de Jesus](#)
 - [Catequese](#)
 - [Eucaristia](#)
 - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
 - [Notícias](#)
 - [Artigos](#)
 - [Livros](#)
 - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
 - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
 - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
 - [Fale Conosco](#)
 - [Pedidos de oração / missa](#)



Santo Padre rejeita qualquer ideia de conversão da Rússia, preferindo o caminho do

ecumenismo



O Papa Francisco recebeu, no passado dia 30 de maio, uma delegação do Patriarcado de Moscovo da Igreja Ortodoxa Russa a quem confessou que sofre sempre que algum católico deseja o “uniatismo”, ou seja, a conversão das Igrejas Ortodoxas cismáticas à Fé Católica. conversão da Rússia

Em Moscovo há um só Patriarcado: o de vocês. Nós não temos outro. Quando qualquer católico, seja leigo, sacerdote ou bispo, tenta levantar a bandeira do “uniatismo”, que não funciona mais e acabou, para mim é uma grande dor. Acho que se deve respeitar as Igrejas unidas a Roma. O “uniatismo” como caminho de unidade, não deve existir mais”.

(Francisco I; in [Vatican News](#) 02/06/2018)

O uniatismo é um caminho de conversão que se materializa na reintegração de comunidades cristãs ortodoxas na Igreja Católica, abandonando, desse modo, a condição cismática em que se encontravam. As Igrejas Uniatas são Igrejas Católicas sui juris que, mantendo as tradições litúrgicas orientais, regressaram, em algum momento da história, à unidade com Roma, submetendo-se à autoridade papal e passando a professar a mesma Fé das [restantes Igrejas Católicas](#), como é o caso, por exemplo, da florescente [Igreja Uniata Ucraniana](#).

As declarações de Francisco não são propriamente uma novidade. Ainda ninguém esqueceu a [forte condenação ao uniatismo](#) com que o Santo Padre agradeceu, na cimeira cubana de 2016, os vários

séculos de fidelidade dos Católicos Orientais – uma fidelidade que sobreviveu às maiores adversidades.

Para o Santo Padre, o caminho da “conversão da Rússia” – pedido em Fátima – deve ser substituído pelo caminho do “ecumenismo”. Um caminho moderno (ou modernista) onde a correção política, a diplomacia, os beijos e os abraços tendem a ser mais importantes do que a própria Fé.

Para mim, é motivo de consolação quando alguém estende a mão, dá um abraço fraterno, pensa e caminha junto. O ecumenismo se constrói caminhando. Portanto, continuemos a caminhar.

Alguns pensam, – mas não concordo – que primeiro se deve chegar a um acordo doutrinal sobre todos os pontos de divisão, para depois caminhar juntos. Isto não deve acontecer no caminho ecuménico, pois não sabemos quando acontecerá tal acordo.

(Francisco I; in [Vatican News](#) 02/06/2018)

O “acordo” ao qual o Papa Francisco se refere, e que só pode significar conversão à Fé Católica, acontecerá depois da [consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria](#). A Rússia reconhecerá então, na figura do Santo Padre, o legítimo Vigário de Cristo na Terra e aceitará a Fé Católica na sua integridade e pureza. Só então existirão condições para um “acordo” que produza verdadeira unidade e paz duradoura.

O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

(N^a S^a de Fátima, 13 de julho de 1917; in [Memórias da Irmã Lúcia](#))

Ainda [há poucos meses](#), a Igreja Greco-Católica Ucraniana, a

maior de todas as Igrejas Católicas Orientais, voltou a apelar à Santa Sé pelo seu reconhecimento como Igreja Patriarcal. Uma aspiração justa que tem sido sucessivamente adiada devido à subserviência ecuménica do Vaticano perante a Igreja Ortodoxa Russa.

As palavras do Papa para com os representantes da Igreja Ortodoxa Russa revestem-se ainda de um forte teor político porque surgem num momento em que, nas esferas políticas e religiosas da Ucrânia, [se tem discutido](#) a possibilidade de unificação das [Igrejas Ortodoxas locais](#) numa única igreja ortodoxa nacional autocéfala, completamente independente do Patriarcado de Moscovo. São palavras que vão ao encontro dos interesses geopolíticos que o Kremlin teima em manter sobre a vizinha Ucrânia.

—

Basto 6/2018

FONTE: [O DOGMA DA FÉ](#)

Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)
- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por [HS2 Digital](#)